

Estudo Económico-Financeiro da Universidade de Aveiro

## FARMÁCIAS DÃO PREJUÍZO

As farmácias mais pequenas, com menor volume de faturação, continuam a dar prejuízo, em média de 20 mil euros por ano. São 538 farmácias (18% do total) e perdem 6 euros por cada 100 euros de vendas.

Entre 2010 e 2013 registou-se uma quebra de 24% no volume de negócios do setor e aumentou para 57% a quota de farmácias nos escalões de vendas inferiores (até 1 milhão de euros).

O setor das farmácias conseguiu em 2013 sair do vermelho, mas com resultados líquidos marginais e à custa de ajustamentos nos salários e no número de colaboradores. Num só ano, as farmácias perderam 682 trabalhadores, com a média de colaboradores por farmácia a descer para seis.

Esta redução de custos permitiu à farmácia média passar de resultados negativos para ganhos em 2013, mas de apenas 73 cêntimos por cada 100 euros de vendas. Sem ajustes no pessoal, o resultado seria negativo.

Aliás, 567 farmácias distribuídas por todos os escalões apresentaram resultado antes de imposto negativo, correspondendo a 19% do total.

As farmácias, desde 2010, perderam 82% do seu rendimento líquido. Em 2010 representava 3,1% do volume de negócios (€ 40.721) e em 2013 caiu para 0,7% (€ 7.271).

**Nota aos editores:** Estudo realizado pela Universidade de Aveiro (Avelino Azevedo Antão) com a colaboração da Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. (Carlos Manuel Grenha).

### Informações adicionais:

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: [pedrotavares@lpmcom.pt](mailto:pedrotavares@lpmcom.pt)

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)